

Aprovada na 953ª sessão

ALADI/CR/Ata 950  
7 de dezembro de 2006  
Horário: 10h05m às 12h30m

ATA DE LA 950ª SESSÃO, ORDINÁRIA, DO  
COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia
  2. Assuntos em Pauta.
  3. Consideração da ata correspondente à 949a. Sessão do Comitê.
  4. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Assuntos Jurídicos, Administrativos e Institucionais sobre Política de Recursos Humanos da Secretaria-Geral.
  5. Relatório da Presidenta da Comissão de Orçamento sobre Orçamento por Programas da Associação para o ano 2007.
  6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e das Comunicações (ALADI/CR/dt 198).
  7. Convocação da Sexta Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura.
  8. Relatório da Secretaria-Geral sobre o Seminário de Política de Concorrência e Integração Econômica.
  9. Assuntos diversos.
-

Preside:

PERLA CARVALHO SOTO

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein, Roxana Cecilia Sánchez e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez e Javier Jiménez Pinaya (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Humberto de Brito Cruz, Liliam Beatris Chagas de Moura, Ivana Marília Gurgel, Elói Ritter Filho e Eduardo Pereira e Ferreira (Brasil), Oscar Quina Truffa e Hernán Enrique Núñez Montenegro (Chile), Claudia Turbay Quintero (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Vladimir Jarrín (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México), Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi e Víctor Verdún Bitar (Paraguai), William Belevan Mc Bride e Eric Anderson Machado (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti, Jorge Luis Jure e Enrique Ribeiro Crestino (Uruguai), Luisa López Moreno e Ramón José París García (Venezuela).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

Subsecretários: José Rivera Banuet e Isaac Maidana Quisbert.

---

PRESIDENTA. Bom dia. Inicio a Sessão 950ª do Comitê de Representantes. Como primeiro ponto submeto à sua consideração a ordem do dia da reunião.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Não havendo comentários sobre a Ordem do Dia, aprova-se. Passamos ao ponto 2.

2. Assuntos em Pauta

...Tem a palavra o nosso Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado senhora Presidenta. Peço à senhora Sofia Camacho que apresente os assuntos em pauta.

"1. Representação Permanente do Peru junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota No. 7-5-Z/54 de 5/12/2006.

Comunica que o Embaixador William Belevan Mc Bride foi trasladado para prestar funções no Ministério das Relações Exteriores do Peru.

2. Representação Permanente da Bolívia. Nota No. 59 de 15/11/2006.

Comunica que o Ministro Conselheiro, Licenciado Javier Jiménez Pinaya assumiu funções e que se desempenhará como Representante Alternativo da Bolívia junto à ALADI.

3. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota No. 085 de 21/12/2006.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico interno de seu país do Vigésimo Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 22.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2363.

4. MERCOSUL. Nota No. 1192 de 22/11/2006.

Incorporação aos ordenamentos jurídicos da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai do Regime de Origem MERCOSUL (Quinquagésimo Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 18).

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2364.

5. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota No. 24 de 27/11/2006.

Manifesta a necessidade de convocar a VI Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura e solicita a inclusão do tema na próxima sessão do Comitê.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2366.

6. Contribuições recebidas para o Orçamento da Associação:

Cuba: US\$ 2.965,20, correspondente a: cancelamento contribuição 2006 US\$ 1.912,32, cancelamento de custos financeiros 2006 US\$ 123,49 e contribuição 2007 US\$ 929,39.

Venezuela: US\$ 389.595,05 correspondente a: US\$ 387.521 cancelamento contribuição 2006 e US\$ 2.074,05 custos financeiros 2005.

7. Convites recebidos:

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA. Nota de 23/11/2006. Convida para o lançamento do "Sistema de avaliação de impacto ambiental de atividades rurais" que terá lugar em 29/11/2006, no Salão de Atos do MERCOSUL.

Presidência do Parlamento Latino-Americano. Convida o Secretário-Geral para participar da XXII Assembléia Ordinária do Parlamento Latino-Americano (São Paulo, Brasil, 8 e 9/12/2006).

Ministério do Comércio, Indústria e Turismo da Colômbia. Nota Nº 21000 de 10/11/2006. Convida o Secretário-Geral para participar de um Foro de Ministros de Comércio dos Países Latino-Americanos da Bacia do Pacífico de seu Governo (Cali, 29 e 30 de janeiro de 2007).

8. Contratação de consultores informáticos para o desenho e a programação do Sistema de Certificados de Origem Digitais (CODs) da ALADI - termos de referência (ALADI/CR/dt 198).

9. Memorando de entendimento entre a Secretaria-Geral da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e a "Universidad Miguel de Cervantes" do Chile (ALADI/SEC/di 2034).

10. Formalização de oferta da empresa pública brasileira SERPRO de desenvolver, programar, implantar, alojar e operar o Sistema de Certificação de Origem Digital da ALADI (ALADI/CR/di 367)."

SECRETARIA (Sofía Camacho). Bom dia. No documento de assuntos em pauta, que está nas suas pastas, cabe destacar a nota da Representação Permanente do Peru mediante a qual comunica que o Embaixador William Belevan Mc Bride foi trasladado para prestar funções no Ministério das Relações Exteriores do Peru, oportunamente será coordenada a data de sua despedida no Comitê.

A Representação Permanente da Bolívia comunica, ainda, que o Ministro Conselheiro, Licenciado Javier Jiménez assumiu funções e que exercerá como Representante Alterno junto à ALADI.

Foram recebidas contribuições para o orçamento da Associação: de Cuba US\$ 2.965,20 correspondente ao cancelamento da contribuição 2006, cancelamento de custos financeiros e para a contribuição 2007.

Também da Venezuela recebeu-se a contribuição de US\$ 389.595,05, correspondente ao cancelamento da contribuição 2006 e para custos financeiros do ano 2005.

O Secretário-Geral recebeu um convite do Ministério do Comércio, Indústria e Turismo da Colômbia, para participar de um Foro de Ministros de Comércio dos Países Latino-Americanos da Bacia do Pacífico, que terá lugar em Cali, nos dias 29 e 30 de janeiro do ano 2007. Esses são todos os assuntos a serem destacados, Secretário-Geral, Presidenta. Obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Secretaria-Geral. Teremos oportunidade em uma sessão especial de despedir o Embaixador William Belevan Mc Bride e damos as boas-vindas ao novo Ministro Conselheiro da Bolívia que se incorpora hoje, também temos boas notícias em matéria de orçamento de Cuba e Venezuela.

Passarei ao ponto três da ordem do dia.

3. Consideração da ata correspondente à 949ª Sessão do Comitê

... Submeto esta Ata à sua consideração.

Não havendo observações, daria por aprovada e passaria ao ponto 4.

4. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Assuntos Jurídicos, Administrativos e Institucionais sobre a política de recursos humanos

... Tem a palavra a senhora Embaixadora da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada Presidenta, para começar, considero necessário manifestar meu agradecimento a todas as Representações, e a todos e cada uma das pessoas, que em representação das missões participaram das sessões e trabalho, com a firme vontade e o decidido apoio de cumprir o nosso objetivo.

Este reconhecimento é também para a Secretaria-Geral.

Cumprindo o pedido do Comitê de Representantes ao Grupo de Trabalho de Assuntos Jurídicos, Administrativos e Institucionais, analisamos de maneira ampla, sincera, intensa e exaustiva a Política de Recursos Humanos da Secretaria-Geral, à luz de sua própria essência e do impacto e correspondência que pudesse ter no Orçamento por Programas da Associação para o ano 2007.

Tivemos onze sessões, cada uma delas aproximadamente de três horas e meia. Sete delas dedicadas ao tema de Recursos Humanos e quatro ao tema de Orçamento, tendo sido a última sessão ontem, a qual finalizou aproximadamente às 19h30m. Com isto quero refletir a dedicação que conjuntamente demos a esses temas. Por isso, novamente muito obrigado!

Posso dizer, sem medo de errar, que o nosso trabalho recolhe as legítimas preocupações das Representações, todas enquadradas nos mandatos que nos regem.

No caso de Recursos Humanos, tomamos como base do nosso trabalho a Proposta 264, da Secretaria-Geral, a partir de cuja análise pormenorizada, procuramos a melhor regulamentação possível dos nossos recursos.

Revisamos seus 13 Capítulos e cada um de seus artigos, querendo não apenas vê-los em sua respectiva norma, mas na coerência que deveriam ter entre si, filosófica, funcional e juridicamente e igualmente foram revisados os antecedentes que as inspiraram e originaram e foram comparadas com normas de outros Organismos Internacionais.

Definimos o âmbito de aplicação das disposições e normas, analisamos o processo de seleção de pessoal, as normas de ingresso e egresso dos funcionários. Devo destacar que buscamos consagrar o princípio de concurso e promover a criação da carreira administrativa dentro da ALADI, para que seus funcionários possam ter realização pessoal e funcional, e procuramos normas que promovessem a melhor distribuição geográfica.

Especial ênfase foi dada à capacitação e à avaliação do desempenho buscando, em todo caso, garantir oportunidades de crescimento e melhoramento, bem como de transparência para a outorga de estímulos ao desempenho. Propõe-se, ainda, a criação de uma Comissão de Avaliação do Desempenho e uma Junta de Apelação que se encarregaria da reconsideração das avaliações, garantindo sempre a transparência e resguardo dos direitos dos funcionários.

As normas apresentadas também prevêm a outorga de estímulos para o desempenho de caráter pecuniário e não pecuniários, privilegiando nestes últimos e de maneira especial o conceito de capacitação. Também solicitou-se um plano anual baseado nas necessidades da ALADI.

Igualmente, incorpora-se um regime disciplinar para os funcionários e disposições vinculadas à contratação de assessores, pessoal temporário e consultores. Dispõe-se mediante normas precisas o outorgamento de funções de particular confiança e responsabilidade.

Revisamos na análise desta política as competências do Secretário-Geral em matéria de Regulamentação das Normas Gerais do Pessoal da Associação, como as do Comitê de Representantes. O relatório correspondente acompanha os documentos entregues aos Representantes Permanentes.

À luz deste Relatório apresento, para a consideração do Comitê, para sua aprovação, o projeto de Resolução 230, que entraria em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2007, se aprovado, que derrogaria as Resoluções 255, de 23 de fevereiro de 2000, como a 299 de julho de 2005. Portanto, leio o Projeto de Resolução:

“O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA Os Artigos 35 e 38 do Tratado de Montevideu 1980, a Resolução 60 (XIII), do Conselho de Ministros e as Resoluções 296 e 299, do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO Que a Resolução 60 (XIII), do Conselho de Ministros, definiu o papel da ALADI e seu funcionamento para o desenvolvimento e consolidação do processo de Integração regional e, dentre outras ações, encomendou a adequação técnica e administrativa da Secretaria-Geral para prestar um apoio cada vez mais eficiente aos países-membros.

Que a Resolução 255, do Comitê de Representantes aprovou as Normas Gerais sobre Pessoal, Assessores do Secretário-Geral, Pessoal Temporário e Consultores.

Que é necessário atualizar e adequar essas normas com o objetivo de estabelecer uma política de recursos humanos que garanta a maior eficiência na prestação dos serviços técnicos e administrativos mediante uma permanente capacitação e especialização dos funcionários.

RESOLVE:

Aprovar as Normas Gerais sobre Pessoal, Assessores do Secretário-Geral, Pessoal Temporário e Consultores em anexo e fazem parte da presente Resolução, que entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2007.”

Senhora Presidenta, senhores Representantes, esta é a apresentação do Relatório do Grupo de Trabalho de Assuntos Jurídicos que está pronto para sua aprovação e, como eu disse, aprovada por consenso, muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada. Quero agradecer muito especialmente à Embaixadora da Colômbia por este trabalho, pelos seus incansáveis esforços e também aos membros das Representações que a acompanharam, ela elaborou seu relatório, recebeu solicitações para dar tempo e ver este relatório em seu conjunto e na nossa próxima reunião em 14 de dezembro aprovaríamos os resultados do Grupo de Trabalho sobre Assuntos Jurídicos. Podem fazer comentários. A Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado Presidenta, em primeiro lugar, para aderir aos seus parabéns à Embaixadora Turbay. Em segundo lugar, para destacar o eficientíssimo trabalho deste Grupo em uma tarefa que não é simples, da máxima importância e onde obviamente há enfoques diferentes sobre muitas coisas, pelo que não foi simples alcançar o consenso sobre tudo isto.

Pergunto-me, senhora Presidenta, se, em função do consenso ontem existente, não estamos em condições de tratar hoje mesmo este tema, considero que postergá-lo uma semana quando temos outros temas para atender não ajuda, então, se possível, a verdade é que visaríamos a que este tema fosse aprovado hoje.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Sim, inclusive, isto foi tratado na Mesa, mas houve petições expressas, há necessidade de um documento desta importância de enviá-lo às capitais e este Grupo de Trabalho finalizou ontem às 19h30m, informa-nos a Coordenadora. Por essa razão, as Representações poderão levar às suas capitais o resultado desses trabalhos e o aprovaremos na sessão de 14, obrigado.

Não havendo comentários, passo ao ponto número 5.

5. Relatório da Presidenta da Comissão de Orçamento por Programas da Associação para o ano 2007

... Tem a palavra novamente a Embaixadora da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Muito obrigada Presidenta e novamente na Comissão de Orçamento quero também especificamente agradecer a todos os Representantes das Representações e à Secretaria-Geral pelo acompanhamento e pelo esforço para cumprir o nosso propósito de apresentar no Comitê, no dia 5, era originalmente para o dia 5, ficou para o dia 7 todo o Orçamento por Programas da Associação revisado, ajustado, discutido, realmente amplamente.

Revisamos o Orçamento de vários pontos de vista, revisamo-lo do ponto de vista dos programas propriamente ditos, revisamos do ponto de vista do Grupo de Trabalho, classificar as atividades neste particular ponto de vista nos permitiu aprofundar na essência mesma das nossas atividades, garantindo que estivessem refletidas no Orçamento todas e cada uma das que fossem necessárias para cumprir nossos mandados.

Revisamos os termos de referência, fizemos ajustamentos aos mesmos, eliminamos atividades, incluímos novas atividades à luz deste trabalho. Foi necessário que alguns Grupos de Trabalho se reunissem novamente para definir nos Grupos, com precisão, as atividades necessárias de incluir ou excluir ou mudar.

Também revisamos as atividades com ênfase em quais poderiam ser desenvolvidas com os recursos próprios, quais estariam sujeitas a cooperação externa, a recursos externos, e quais seriam implementadas com orçamentos de exercícios anteriores por atividades não realizadas.

Olhamos a agenda de reuniões especializadas dos nossos especialistas, também as reuniões orgânicas da nossa Associação, revisamos as normas gerais e o nosso orçamento de despesas. Tudo isto, Presidenta, está no meu Relatório do qual há cópia nas pastas de cada um de nós, onde estamos identificando a proposta do orçamento como 266 e o documento de termos de referência é o Doc. Inf. 785, onde os quadros comparativos da proposta de Orçamento por Programa da Associação para o ano 2007, podem ser refletidos em comparação com o exercício anterior, de 786, onde a classificação por tema das atividades com cooperação externa ficam no documento 797, onde a lista de atividades de orçamento a serem financiadas com créditos orçamentários de exercícios anteriores reflete-se no Doc. Inf. 801 e há algumas pequenas precisões que poder fazer para ser mais exata em meu relatório e no Anexo I do Projeto de Resolução foi solicitado ao Secretário-Geral, também no Grupo de Assuntos Jurídicos que fosse incluído este propósito: “Caso, por razões de funcionamento ou serviços, por reclassificação de cargos ou em cumprimento de sentença do Tribunal Administrativo, a Secretaria-Geral considere necessário introduzir mudanças nas categorias mencionadas deverá submeter as mudanças propostas à aprovação do Comitê de Representantes”.

No Artigo quarto sempre procuramos muita precisão, muita transparência, que seja refletida nas nossas normas a sensação de que estamos todos com o mesmo ponto de vista e que há interpretações precisas que não são deixadas à luz de cada um, mas que são iguais para todos. No artigo quarto foi incorporado um parágrafo referido aos benefícios sociais. Nesse mesmo artigo foi eliminada uma bonificação extraordinária para a Planta Internacional. Foi fixado um teto de 5.000 dólares, para a cifra referida à autorização de transferência de fundos entre itens e subitens e finalmente este documento conta com os Anexos II e III como com os documentos que já mencionei trabalhado de forma detalhada com a cifra mínima e com o conceito mínimo, se não fosse pela sua observação consideramos no Grupo de Trabalho e foi feito com o propósito de que hoje fossem apresentados para sua aprovação os dois documentos porque foram aprovados por consenso nos dois Grupos.

Lerei o projeto de Resolução para o Orçamento por Programas da Associação para o ano 2007:

“O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA Os Artigos 35, letra e) e 38, letra m) do Tratado de Montevideú 1980 e as Resoluções 59 (XIII), 60 (XIII) e 61 (XIII) do Conselho de Ministros;

CONSIDERANDO As Resoluções 296, 301, 302 e 304 do Comitê de Representantes;

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Aprovar o Orçamento por Programas da Associação para o ano 2007, cujo montante total é de US\$ 4.444.335, que consta dos Anexos I, II e III da presente Resolução e da qual fazem parte; bem como os Termos de Referência do Doc. Inf. 785/Rev. 5 e a utilização de créditos de exercícios anteriores para financiar as atividades incluídas no Doc. Inf. 801/Rev. 3.

SEGUNDO.- A Comissão de Orçamento por Programas efetuará o acompanhamento do Orçamento por Programas da Associação e fará as recomendações pertinentes ao Comitê de Representantes para efetuar os ajustamentos correspondentes à execução e o desenvolvimento do Programa para o ano 2007.

TERCEIRO.- O Orçamento por Programas contido na presente Resolução poderá ser ajustado pelo Comitê de Representantes com o objetivo de modificar e introduzir as atividades que correspondam, em função dos mandados do Conselho de Ministros da Associação, bem como de outras reuniões de altos funcionários que sejam realizadas no ano 2007. Caso seja necessário, o Comitê de Representantes autorizará a utilização do Fundo de Capital de Trabalho.”

Nota: Assinala-se que nos artigos do Anexo I nos quais se menciona as disposições da Resolução correspondente às Normas Gerais sobre Pessoal, os artigos ora assinalados correspondem ao Projeto de Resolução. Foi deixado em branco o número de Resolução, que, no momento de serem aprovadas as novas Normas Gerais sobre Pessoal e, para os efeitos da publicação da Resolução que aprova o Orçamento da Associação, será registrado.”

Isso é tudo o que tenho para informar. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada Embaixadora Turbay pelo excelente trabalho, seguindo a linha anterior aprovaremos o orçamento na reunião de 13 de dezembro que é na próxima quarta-feira.

Há algum comentário sobre o relatório da Embaixadora Turbay? Não havendo comentários, passo ao ponto número 6 da nossa agenda.

6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e das Comunicações

... Tem a palavra a Representação Permanente do Chile para sua apresentação.

Representação do CHILE (Oscar Quina Truffa). Obrigado senhora Presidenta, apresentarei o último relatório deste ano certamente muito importante, visto que elaboramos os termos de referência sobre um projeto muito importante para a região, que não é mais do que um balance dos trabalhos que há mais de dois anos temos estado



elaborando no Grupo de Comércio Eletrônico e TIC's para o desenvolvimento do projeto de certificados de origem digital.

Neste itinerário e graças à ativa participação dos técnicos informáticos de toda a região e da Secretaria, alcançamos avanços muito importantes no desenho informático deste projeto.

Neste contexto, segunda-feira 27 de novembro o Grupo de Trabalho aprovou os termos de referência de uma consultoria-quadro para elaborar o sistema inicial para o desenvolvimento do Plano Piloto de Certificação de Origem Digital. Nesta oportunidade como Coordenador do Grupo de Trabalho venho solicitar aos Representantes que esses termos de referência sejam aprovados a fim de iniciar os trabalhos de seleção de consultores quanto antes.

No Grupo de Trabalho foi considerada a necessidade de que os consultores fundamentem, diagnostiquem e apresentem as alternativas possíveis e necessárias para implementar o sistema de certificação de origem digital. Esses termos de referência que foram aperfeiçoados e elaborados recolhendo as preocupações da maioria das Representações nas quais foram consideradas as opiniões das Capitais de forma que reflita, não apenas uma orientação do ponto de vista informático, mas também elementos de caráter mais político.

Para colocar em andamento a fase de prova deste projeto Piloto, com base nestes termos de referência, bem como que programem e ajustem os diversos módulos que contém.

O sistema referido com base nas decisões que adote o Grupo de Trabalho em função do desenvolvimento da consultoria ou as consultorias realizadas. A contrapartida dos consultores será a Secretaria em coordenação com o Grupo de Trabalho.

Fixamos objetivos a curto prazo, como contemplar que de aqui a 15 de dezembro, tenhamos já os primeiros nomes quanto às consultorias e a 15 de fevereiro de 2007, e sem prejuízo do que os consultores deverão garantir possamos entrar às fases técnicas da operação do sistema de certificação e atender qualquer demanda que tenha a Secretaria a esse respeito.

Na elaboração do programa de atividades para o próximo ano, foi acordado dispor de uma parcela de 52.570.- dólares que essencialmente está destinada a investimentos sobre estimações preliminares que tivemos que fazer, isto é essencialmente para equipamento informático, conforme o desenvolvimento do projeto demandar, que está detalhado nos termos de referência do orçamento.

Tudo o anterior significa que estamos ingressando à última etapa da definição dos aspectos técnicos e que corresponderá posteriormente, à luz dos resultados da Consultoria, avançar na sua implementação.

Para um desenvolvimento coerente do projeto devemos trabalhar na definição de um marco jurídico que permita a implementação do Plano Piloto; para esses efeitos, a Secretaria oportunamente emitiu uma opinião jurídica sobre as alternativas possíveis, que estão sendo complementadas com os comentários e propostas de algumas Representações.

Uma alternativa que devemos analisar entre os países que participarão da primeira parte da implementação do Plano Piloto é a validação jurídica dos certificados digitais e da assinatura digital para esses certificados.

Nesta fase, uma possível opção é que por meio de protocolos adicionais aos respectivos ACE's possamos recolher a criação dos Certificados de Origem Digital e a assinatura digital para esses certificados.

Temos superado as etapas definidas e para alcançar nossa meta é necessário que todas as Representações continuem outorgando seu apoio ativo para a implementação deste sistema que efetivamente contribua para ser um elemento facilitador do comércio internacional e outorgue um sinal claro quanto à modernização da nossa Associação. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada Representante do Chile por este excelente relatório que coloco à consideração da Sala. A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada Presidenta, agradecemos o relatório apresentado pela Representação do Chile e como manifestamos no Grupo de Trabalho, temos, no Governo do México grande interesse de que isto possa ser implementado e que possamos continuar passo a passo, como acordado nos termos de referência, os avanços em cada uma de suas etapas.

Queríamos manifestar também, senhora Presidenta, que nos próximos dias encaminharemos uma lista de empresas mexicanas consultoras para que sejam consideradas na seleção que fará esta consultoria. Muito obrigada Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigado à Representação do México. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigada senhora Presidenta. Em primeiro lugar, agradecer à Representação do Chile pelo relatório apresentado sobre o trabalho do Grupo que se encarregou do tema de certificação de origem digital.

Efetivamente, este Grupo elaborou um trabalho muito profícuo, tem trabalhado todo o ano sobre o tema. Creio que é um tema importante para todas as Representações e todos os países envolvidos, meu país especialmente valoriza muito a possibilidade de digitalização dos certificados digitais como um meio de acelerar o comércio entre os membros desta Organização.

Gostaria de acrescentar, Presidenta, porque creio que o Coordenador esqueceu, o fato de que distribuimos o documento dt 2367, de 29 de novembro, um oferecimento da empresa pública SERPRO do Brasil de, sem custo para esta Organização, desenvolver, programar, implantar, hospedar e operar um sistema de certificação de origem digital para a ALADI. É um oferecimento feito no Grupo de Trabalho já tinha avançado muito em suas tarefas, mas quero dizer que esse oferecimento continua e pode ser incorporado nos trabalhos.

Nesse mesmo sentido do mencionado pela Representante do México, gostaríamos de que todo o processo de seleção de Consultores para executar este trabalho, como definido no documento dt 198, fosse conduzido em estreita coordenação com o Grupo de Trabalho, cremos que o Grupo tem trabalhado bastante no tema e seria muito

interessante que se envolvesse já no processo de seleção dos Consultores. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada senhor Embaixador pelos seus comentários e pelas suas sugestões. Outra Representação quer fazer uso da palavra? Passamos, então, ao ponto 7 da nossa agenda...

Desculpe Argentina, para o ponto anterior?

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Pergunto-me se este tema também será passado à próxima sessão do Comitê...

PRESIDENTA. Qual tema?

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). O tema dos termos de referência.

A aprovação ou desistência do tema, Presidenta.

PRESIDENTA. Desculpe, como não escutei no relatório do Coordenador que estava submetendo à aprovação os termos de referência, esqueci esse ponto, podemos voltar ao ponto 6.

Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Oscar Quina Truffa). Obrigado senhora Presidenta, efetivamente depois do trabalho elaborado no Grupo para aperfeiçoar os termos de referência recolhendo as observações dos diferentes países consideramos conveniente que esses termos de referência, pela sua importância, cheguem ao Comitê de Representantes e sejam aprovados por ele, é o que solicitei. Se nesta ocasião não preparamos com a Secretaria uma Resolução, podemos preparar para a próxima reunião do Comitê de Representantes. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada Representante do Chile. Então, essa é a resposta para o Embaixador da Argentina, portanto, seria preparado para a reunião de 13 de dezembro.

Outro comentário sobre o tema? Não há. Passamos, então, ao tema 7.

#### 7. Convocação da Sexta Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura

... A pedido da Delegação Permanente do Brasil, este tema foi incorporado, a Secretaria elaborou um documento informativo com os antecedentes deste tema e o que tem havido sobre o tema, tivemos um Grupo de Especialistas, solicitou-se à Secretaria um documento, que creio que ainda não foi tratado em um Grupo de Trabalho. Esta é a situação geral do tema. Tem a palavra o Representante do Brasil para que nos diga, já que ele solicitou a inclusão deste tema.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Senhora Presidenta, solicitamos a convocação da Comissão porque consideramos que já é tempo de que a ALADI, em particular, a Secretaria e também o Comitê de Representantes continuem dando cumprimento à Resolução 107, que estabelece em seu Artigo terceiro que: "Encomendar à Secretaria-Geral manter atualizados os textos da nomenclatura da Associação a que refere-se o artigo primeiro para o qual deverá: a) levar ao conhecimento dos países-

membros as emendas e correções acordadas pelo Conselho de Cooperação Aduaneira do texto do Sistema Harmonizado e de suas Notas Explicativas; b) Propor os ajustamentos ou as modificações ao texto da nomenclatura da Associação, como consequência do aperfeiçoamento efetuado conforme o disposto na letra a) anterior e os ajustamentos futuros para o aperfeiçoamento da tradução para o espanhol e para o português dos textos originais”.

Consta, também, do artigo quarto: “A Secretaria-Geral formulará as propostas de atualização antes do último trimestre do ano, solicitando por intermédio das Representações Permanentes o assessoramento técnico dos serviços nacionais competentes ou propondo ao Comitê a convocação da Comissão Assessora de Nomenclatura”.

Em maio a Secretaria distribuiu o documento de trabalho 469, que apresenta a visão da Secretaria-Geral quanto à vigência da nomenclatura da Associação. Levando em conta a estreita relação deste tema com a dinâmica das negociações em matéria tarifária e de normas e disciplinas no âmbito do ELC. Este documento na conclusão assinala que a Secretaria-Geral considera que se continua o descumprimento dos compromissos estabelecidos na Resolução 107, qualquer solução alternativa não apenas não melhoraria a situação atual, mas comprometeria definitivamente o patrimônio de informação da Associação.

Estamos dedicados, senhora Presidenta, a desenvolver o Espaço de Livre Comércio, estamos procurando a convergência entre as diferentes normas e disciplinas e, portanto, consideramos fundamental que tenhamos devidamente atualizada, como dispõe a Resolução 107, deste Comitê, a nomenclatura da NALADI/SH, então, por essa razão Presidenta pedimos que seja convocada quanto antes, conforme as regras existentes, a Comissão Assessora de Nomenclatura para ter, quanto antes, a devida adequação da nomenclatura da ALADI às modificações do Sistema Harmonizado. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada Embaixador do Brasil pela sua exposição e explicação sobre sua proposta de incorporar este tema na nossa agenda. Falamos sobre o conteúdo da Resolução 107, sobre a necessidade de elaborar propostas de mudança, creio que há um trabalho em algum Grupo de trabalho para elaborar essas propostas de mudança e ofereço a palavra para comentários sobre o tema. Tem a palavra o Embaixador do Equador.

Representação do EQUADOR (Leonardo Carrión Eguiguren). Obrigado senhora Presidenta. Simplesmente com relação a este tema, tenho instruções de meu Governo quanto ao tema de aduanas que foi apresentado também em reuniões anteriores, queremos apoiar a proposta da Delegação do Brasil de convocar, quanto antes, a Comissão Assessora de Nomenclatura. Obrigado senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Representação Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado Presidenta, no mesmo sentido, por outro lado, temos proposto e está aprovado na Comissão de Orçamento os recursos necessários para estas tarefas.

Consideramos que este tema deve ser impulsionado por todos os argumentos assinalados, não estamos em condições, obviamente, na presente data de trabalhar sobre datas provisórias, mas talvez na próxima sessão do Comitê já poderíamos manejar algumas datas para essa convocação, obrigado Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada Embaixador. Outra Representação quer fazer uso da palavra? A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple). Desculpe que interrompi a sua intervenção, mas simplesmente queríamos apoiar a convocação. Muito obrigado.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada Presidenta. No mesmo sentido de Cuba reiteramos nossa posição com relação a este tema que apresentamos na reunião anterior do Comitê onde a Delegação do Brasil apresentou a sua iniciativa de solicitar à Secretaria a convocação desta reunião que para nós é de muita importância e neste momento reiteramos esse interesse e a convocação proposta.

PRESIDENTA. Muito obrigada. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada Presidenta. Como manifestamos na Comissão de Orçamento, consideramos que temos pendente uma análise sobre este tema, sobre o que o Comitê ainda não tomou decisão. Então, sem prejuízo do interesse que possa haver para convocar a Comissão Assessora de Nomenclatura, creio que antes deveríamos definir qual a razão da convocação. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada Representação do México. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado Presidenta. Queremos apoiar expressamente a proposta do Brasil de realizar a reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura. Cremos que neste momento o que se está vivendo quanto ao processo de integração faz muito necessário que se cumpram os pedidos desenvolvidos nas diferentes apresentações e consideramos de fundamental importância avançar nesse sentido. Nada mais Presidenta. Obrigado.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado Presidenta. Quero manifestar uma mudança de enfoque quanto ao que propõe a Representação do México porque a tarefa da NALADI/SH está solicitada à ALADI, não houve nenhum pronunciamento contrário do Comitê contra o cumprimento da Resolução 107, em consequência não vejo a necessidade de um pronunciamento especial para manter o que já acordamos, parece que para modificar o que acordamos necessitaríamos uma reunião e um tratamento especial no Comitê, por isso insistimos em que é conveniente levar adiante esta convocação. Obrigado Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada. A Representação da Bolívia tem a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado senhora Presidenta. Simplesmente para apoiar a proposta da Delegação do Brasil para a convocação da Comissão Assessora de Nomenclatura. Muito obrigado.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Apenas um esclarecimento, Presidenta. Ainda não acordamos nada, não aprovamos o Orçamento, não aprovamos o Programa de Atividades, ainda não o aprovamos. Obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado senhora Presidenta. Estamos falando de cumprir uma atividade prevista no Orçamento de 2006 e que ainda não foi cumprida, então, não é questão de aprovar o orçamento, ainda temos a necessidade de cumprir o que estava previsto no orçamento de 2006 e como mencionou o Representante da Argentina essa é uma atividade prevista em uma Resolução vigente e temos que cumpri-la, não podemos asfixiar a organização simplesmente ficando pendente uma discussão que não chegou a nenhuma conclusão.

Portanto, insistimos em que é absolutamente necessário, e do ponto de vista da nossa Representação, creio que de várias que se pronunciaram é necessário que tenhamos um serviço da Secretaria da ALADI pelo que pagamos, pagamos as parcelas do ano para ter este serviço e esperamos sinceramente tê-lo. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada Embaixador. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada Presidenta. Quanto a este tema, a Colômbia apóia a convocação, porém, também considera necessário avançar em uma decisão de como ajustar as necessidades dos países, mais do que as necessidades dos países à nomenclatura NALADI/SH para que possa refletir verdadeiramente as atividades dos países, os acordos que assina para realizar adequadamente as estatísticas, a pesquisa requerida pela Associação.

Por isso, são dois temas, a convocação como tal foi aprovada, mas cremos que é necessário na nossa Associação continuar analisando a conveniência ou não de modificar e de ajustar a NALADI/SH para que evidentemente reflita o que nossos países, alguns deles -sei que há opiniões diferentes- mas algum deles, como a Colômbia e foi manifestado na Reunião de Especialistas que as nomenclaturas nacionais verdadeiramente refletem a realidade dos acordos da Colômbia, mas não por isso está contra a NALADI/SH como tal, mas busca a necessidade de encontrar uma fórmula que verdadeiramente recolha as necessidades dos nossos países, então, neste caso quero apoiar a solicitação do Brasil esclarecendo a posição da Colômbia. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada Embaixadora. Creio que temos duas questões, uma é a convocação da Sexta Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura e outra é que há diversas posições aqui no Comitê e há necessidade de uma análise, para isso não temos um Grupo de Trabalho, mas seria muito conveniente que os Alternos se reunissem já... Lamento muito, os Alternos trabalharam sem descanso mas há necessidade de uma análise, uma discussão, creio que seria importante dar oportunidade, já que há diversidade de opiniões, que seja feita a análise e sem menoscabo de que seja convocada a seguinte reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura.

Este tipo de reuniões tem efeitos orçamentários, as ferramentas criadas pela Organização não são imutáveis, às vezes, a própria prática as deixa atrás, os países as ultrapassam, então, não seria conveniente sem uma análise exaustiva pôr recursos em uma ferramenta que não está servindo a todos, então, isso deve ser tratado e não o temos tratado, convoco-os a que permitamos fazer a análise desta situação que está faltando. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado Presidenta. A Presidenta tem razão e eu acrescentaria que o tema foi superficialmente analisado na Reunião de Especialistas, que emitiram algumas opiniões mas que não levavam em consideração outros elementos de caráter político de diferente natureza. Não creio que

possamos resolver isto em uma simples reunião de especialistas, será necessário muito trabalho para avançar nesta matéria.

Deve ficar claro, Presidenta, que, considerando que é necessário, o mesmo que solicitou a Representação da Colômbia, fazer uma análise profunda e detalhada para ver em que termos é conveniente finalmente operar, o que está claro é que enquanto esse debate estiver sendo realizado ainda não sabemos quanto tempo pode demorar o que não podemos fazer é paralisar a tarefa de cumprir as obrigações da Organização com relação ao tema NALADI/SH.

No caso da Argentina, os especialistas duvidaram qual era a ferramenta mais adequada para esses fins mas também sei claramente porque o dispuseram as minhas autoridades que consideram a NALADI/SH uma ferramenta importantíssima como sinal de vontade de integração, é uma ferramenta que foi construída trabalhosamente ao longo de muitos anos, não temos ainda nenhuma ferramenta que a substitua, estamos em consideração, a possibilidade de aplicar as nomenclaturas nacionais que também teria bastante complexidade, pelo que do ponto de vista argentino não se pode deixar de avançar com os trabalhos que temos programado, que estavam projetados já para 2006, sem que isto implique de nenhuma maneira negar-se a uma análise detalhada e profunda destes temas sabendo que levarão tempo. Obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Sua intervenção confirma que existe a necessidade de uma análise e que ninguém teve nenhuma objeção a convocar a Comissão Assessora, mas existe a necessidade de uma análise. Tem a palavra o Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado senhora Presidenta. Agradeço a compreensão, gostaria de voltar ao tema dos custos, para recordar uma vez mais que esta atividade estava prevista no orçamento de 2006, então existe a disponibilidade de recursos, é uma atividade que a Organização deve realizar e justamente como foi assinalado pelo Representante da Argentina se não executamos esta atividade e ficamos esperando o grande debate sobre o que faremos automaticamente, a NALADI/SH perde totalmente suas funções, portanto, absolutamente necessário que enquanto continuamos com a discussão como mencionou a Representante da Colômbia, como podemos melhorar a NALADI/SH, ver como a adequamos melhor para ter um instrumento, uma convergência que estamos procurando neste Espaço de Livre Comércio para ter um instrumento comum que sirva a todos, enquanto isso acontece devemos mantê-la atualizada para que esteja em dia com as modificações da nomenclatura determinada pelo Conselho Aduaneiro. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado Embaixador. A Presidência é consciente da questão dos custos, creio que o orçamento que tenhamos não é um orçamento que se perde, é um orçamento que pode ser utilizado, estamos na penúltima reunião deste ano, em todo caso, parece difícil que em dezembro se realize alguma reunião, neste momento do ano não temos datas para uma convocação e é claro que devemos fazer uma reflexão.

Considero bom que é uma ferramenta que está funcionando para alguns, por um lado, é uma questão técnica que deve continuar, depois deste debate tenho certas dúvidas de que automaticamente deva continuar. Por um lado, diz-se que é uma ferramenta que tem elementos políticos, por outro lado, que é uma mecânica que deve continuar automaticamente sendo atualizada. Todos sabemos que há diferentes posições sobre isto e devemos fazer a análise, para que sem menoscabo que seja convocada esta reunião, a Secretaria poderá buscar as datas apropriadas para isto, creio que imediatamente na medida das possibilidades dos Representantes Alternos, que já este

ano não poderá ser, mas sim como primeira atividade deverão reunir-se para discutir profundamente sobre este tema. A Representação do Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Oscar Quina Truffa). Obrigado Presidenta. Aqui na convocação apresentada na Proposta 267, assinala que a Sexta Reunião poderia ser realizada entre 12 e 21 de março de 2007, ou seja, temos uma data. Com relação ao assunto dos Alternos, não é que não tenhamos vontade de trabalhar, mas é uma matéria muito técnica, sinto que tenho limitações exceto que seja reproduzida uma instrução que venha do meu país. Pessoalmente não me sinto capacitado para contribuir em uma discussão, independente de uma posição que venha da minha Capital. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Representante do Chile. Creio que o senhor confirma o que eu disse. Algumas pessoas consideram que é muito técnica, outros consideram que têm elementos políticos, evidentemente todo o mundo deverá atender as instruções de sua capital mas é necessário aprofundar no tema.

Creio que devemos começar isso quanto antes. Tem a palavra o Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Marcelo Scappini). Obrigado senhora Presidenta. Somente para, sem julgar o momento oportuno desta solicitação de convocação, manifestar nosso acordo com a proposta apresentada no sentido de que a mesma viabiliza um dos compromissos que temos assumido como foi manifestado na sua justificação, que é a Resolução 107, ou seja, há uma necessidade de que o instrumento seja analisado para que seja útil além das discussões de tipo político ou de outro tipo que seja necessário fazer e ao mesmo tempo sem agregar nada, mas aderir ao que acaba de manifestar a Representação do Chile. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada pelos seus comentários. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado Presidenta. Simplesmente para ordenar, porque se não fica confuso, isto é, concretamente há um projeto de acordo com uma convocação da Sexta Reunião que fixa datas provisórias entre os dias 12 e 21 de março de 2007. Sobre este tema assinalei que não estávamos em condições de pronunciar-nos hoje porque necessitamos fazer as consultas com a Capital sobre se estas datas são convenientes, mas gostaria que fosse incorporada para a próxima sessão a aprovação desta convocação com estas datas ou outras datas alternativamente propostas. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada Embaixador. Este tema foi tratado na Mesa, foi amplamente discutido, o projeto de acordo não é um projeto que está incorporado no tema, foi distribuído antes que tivéssemos a reunião de Mesa, porque tínhamos que conversar sobre o assunto, para que fique claro como o senhor diz, o que recolho aqui.... A Representação do Uruguai pediu a palavra.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado Presidenta. Creio que estamos em um impasse, esperamos superá-lo, eu apoiaria a solicitação da Representação Argentina, não tenho projeto de acordo, não está na minha Pasta e tampouco creio na de algumas outras Representações. Mas se existe esse projeto de acordo creio que o melhor é colocá-lo na ordem do dia para a próxima sessão e que ali seja tomada uma Resolução definitiva, aprova-se ou não se aprova a convocação da reunião da Comissão Assessora. Nada mais senhora Presidenta.



PRESIDENTA. Obrigada. O Representante do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado. Já debatemos bastante o tema, senhora Presidenta. Creio que há claramente uma visão do sentimento da Sala, então, quero apoiar a proposta da Argentina, apoiada pelo Uruguai, que para a próxima sessão do Comitê seja submetido à consideração o projeto de acordo sobre a convocação da Comissão Assessora. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado Embaixador. Outra Representação deseja fazer uso da palavra?

Portanto, o tema da convocação não teve objeção durante toda a sessão. Não creio que isso seja uma questão problemática, todos os países são conscientes disto.

Este tema será reincorporado na próxima sessão, mas considero indispensável que quanto antes haja... porque inclusive, não obstante o tempo que ocupamos aqui para este ponto continuamos sem tratar a questão de fundo. É de fundo pensar em destinar recursos em uma ferramenta que não está dando o funcionamento para o qual foi concebida, isso é de fundo e creio que é necessário discutir e até agora não se discutiu, de modo que esse tema será incorporado para a próxima reunião para ver a convocação da Sexta Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura, não havendo outro comentário, passo ao ponto 8.

8. Relatório da Secretaria-Geral sobre o Seminário de Política de Concorrência e Integração Econômica

... Tem a palavra a Secretaria-Geral para que informe os resultados desta reunião.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado senhora Presidenta. Com sua autorização solicitaria ao Subsecretário, Licenciado Rivera, que apresentasse esse relatório.

SUBSECRETÁRIO (José Rivera Banuet). Muito obrigado, Secretário-Geral, o Seminário de Política de Concorrência e Integração Econômica realizou-se em 4 e 5 do presente mês na sede da Associação, o qual contou com participantes dos 12 países-membros, bem como da UNCTAD, CEPAL, CAN e MERCOSUL e do Tribunal de Defesa da Concorrência da Espanha.

No evento foram analisados, por um lado, os vínculos entre as políticas de concorrência e o desenvolvimento e, por outro lado, a política de concorrência nos âmbitos da OMC, a União Européia, a CAN e o MERCOSUL, bem como os acordos entre países da ALADI e destes com terceiros países e finalmente foram tratadas as experiências de cooperação entre agências de concorrência.

Entre as principais conclusões do Seminário destacam-se:

Nos países-membros da ALADI existe um espaço para abranger o desenvolvimento das políticas de concorrência nacionais, o que faz perceptível mediante seu estabelecimento e aperfeiçoamento assentar bases para avançar nessas políticas bilaterais, plurilaterais ou regionais.

A política de concorrência nacional deveria ter vinculação definida com os objetivos de desenvolvimento econômico e social, os propósitos de incremento da concorrência e as necessidades da inserção internacional dos países.

Devem ser levados em conta, ainda, as políticas de desenvolvimento produtivo, os propósitos exportadores e as necessidades de inovação. Parece que um acordo multilateral sobre política de concorrência da OMC não é viável, pelo menos, no curto prazo, pelo que não se ofereceria à região disciplinas comuns neste contexto.

É importante desenvolver a troca de informações e experiências entre os países da ALADI no campo da política de concorrência. Parece que a base das políticas de concorrência no caminho ao cumprimento dos mandados da Resolução 59 (XIII) do Conselho de Ministros da Associação deveria transitar pelo desenvolvimento da cooperação entre as autoridades nacionais.

Finalmente, considerou-se que a ALADI poderia apoiar na consecução dos anteriores objetivos. A Secretaria elaborará, quanto antes, um relatório sobre o Seminário, que será disponibilizado para as Representações Permanentes junto à ALADI. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada à Secretaria-Geral. Se não houver comentários sobre o relatório da Secretaria-Geral passaríamos ao tema 9.

9. Assuntos diversos

... Alguma Representação quer fazer uso da palavra? Então, damos por terminada esta sessão. A próxima terá lugar na quarta-feira 13 de dezembro que será a última sessão ordinária que será seguida por sessão extraordinária para despedir o nosso colega, o Embaixador do Peru.

Dou por terminada a reunião.

---